“EM TEMPOS DE SOFRIMENTO, DEUS OU O DIABO?”

Romanos 5:3-5

📖 3 E também nos alegramos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência, 4 a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a esperança. 5 Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu. (Rm.5:3-5 NTLH)

Por meio de Jesus Cristo, nós fomos aceitos por Deus pela fé e nos tornamos amigos Dele, pois, em tempos anteriores, éramos Seus inimigos ou completamente indiferentes a Ele. Sermos amigos de Deus é uma graça divina, pois essa amizade é que nos dá a alegria na esperança de participarmos da Sua glória eterna, por meio da fé em Jesus Cristo. (Romanos 5:1,2) Portanto, em tempos de sofrimento, nós temos duas opções: o trabalho de Deus em nós para a esperança eterna, ou o que nos é oferecido pelo Diabo neste mundo!

Nós temos inimigos espirituais poderosos, os quais atuam sob a influência e poder de Satanás. O seu trabalho é fazer com que a nossa “esperança” se concentre em um plano edênico ou paradisíaco sobre a Terra, ou seja, que ele pode devolver ao homem o “Éden”, o qual lhe foi tirado por Deus. Todavia, tanto ele como seus agentes não explicam que o pecado, ou atos de orgulho, egoísmo, independência, desobediência e interesses pessoais, foram a causa de o homem ter perdido o Éden, a amizade e a presença divina. (Romanos 5:12)

A Palavra de Deus nos ensina que Cristo é o nosso Éden e que, vivendo Nele e através Dele, nós devemos ser dependentes, obedientes e cuidar das coisas de Deus, a fim de participarmos da Sua presença, tanto sobre a Terra como na Eternidade. Em Cristo, nós encontramos a Verdade e a ordem, ou as regras e as leis divinas para todas as coisas e, fora Dele, a mentira, a desordem, o caos, a escuridão ou a ignorância de Deus.

Após ter pecado no “Céu”, tanto Satanás como uma terça parte dos anjos foram expulsos e lançados no abismo, no caos. Este é o seu ambiente, o seu mundo, a sua habitação e é tudo o que ele possui. (Tiago 4:4)

Entretanto, em Cristo, não temos o mundo caótico como a nossa única opção, pois Jesus nos dá a oportunidade de nos tornarmos amigos de Deus e a esperança da Vida Eterna. (João 3:16, Romanos 6:23) Todavia, viver em Cristo e em amizade com Deus num mundo caótico, nos trará uma série de problemas, pois a Verdade e a mentira não se misturam. (João 8:12; 12:46)

Portanto, é impossível vivermos a vida cristã aprovada por Deus, sem que empregarmos forte resistência aos prazeres oferecidos por este mundo caótico e indiferente a toda ordem divina. Essa resistência é motivada pelo nosso desejo de expressarmos a glória de Deus, devido ao amor e a esperança eterna que o Espírito Santo tem derramado em nossos corações.

Diante de tantas pressões à nossa fé em Cristo, eu gostaria que lêssemos novamente o nosso texto base e que procuremos entendê-lo:

> 📖 **3 E também nos alegramos nos sofrimentos** [*i.e. na Pessoa de Deus, nós ficamos alegres nos sofrimentos, quando neles percebemos razões divinas*], **pois sabemos que os sofrimentos produzem** [*i.e. porque discernimos que algo precisa ser realizado da parte de Deus em nós e que, através dos sofrimentos, Ele modela, trabalha, aperfeiçoa*] **a paciência** [*i.e. a perseverança, persistência, constância ou resistência*]**, 4 a paciência traz a aprovação de Deus** [*i.e. traz a experiência interior de que estamos sendo aprovados no teste divino*], **e essa aprovação cria a esperança** [*i.e. a expectativa do bem, do que é útil, saudável, que tem fundamento sobre princípios e valores, tanto divinos como eternos*]. **5 Essa esperança não nos deixa decepcionados** [*i.e. não faz com que nos sintamos humilhados, envergonhados ou desonrados*], **pois Deus derramou** [*i.e. tem derramado ou está sempre derramando*] **o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu.** (NTLH)

Quando nós “gememos” sob intensos sofrimentos, muitos cristãos nos vêem como pessoas que expressam uma imagem lamentável e uma espiritualidade fraca ou imatura. Esse tipo de

comentário não é feito somente por aqueles, que por se sentirem superiores aos outros, demonstram um espírito de orgulho espiritual, mas também por pessoas que aprenderam erroneamente, que esse é o modo de promover a fé verdadeira. Entretanto, acredito que ambos não entendem o significado do que é ser “espiritualmente maduro”.

O que eles diriam a Jesus, quando sob intensa aflição, pediu ao Pai que, se possível, afastasse Dele aquele cálice de sofrimento? (Mateus 26:39) Diante da atitude de nosso SENHOR, não há nada de errado pedirmos a Deus que nos livre dos sofrimentos. Entretanto, quando eles atendem a razões divinas, nós não seremos atendidos e teremos que enfrentá-los.

O nosso texto base fala sobre um processo santificador em cadeia, cujo agente divino é o sofrimento: os sofrimentos produzem a paciência. Esta traz a aprovação de Deus e essa aprovação cria a esperança eterna. Essas características são observadas na vida daqueles que aprenderam a enfrentar seus sofrimentos e dores, pelas razões divinas.

1. Seja verdadeiro e nunca finja, dizendo que o sofrimento não dói

A palavra “paciência” quer dizer perseverança ou resistência em meio a alguma dificuldade ou obstáculo. Para que paciência se não estamos sofrendo? Não é preciso suportar aquilo que não é amargo. Ninguém pergunta aos outros se eles estão “suportando ou tendo paciência” com o seu pote de sorvete favorito.

A resistência em nos mantermos em Deus no sofrimento deve nos levar não à amargura ou ao desânimo, mas a uma vida aprovada por Deus e à “esperança eterna”. No entanto, isso não acontece instantaneamente! Lembre-se que isso é um processo e que denota tempo. Para se suportar um obstáculo é preciso ter um espírito de resistência durante toda a sua duração. Isso significa que haverá momentos longos ou curtos, nos quais, nós não podemos ver ou sentir a esperança que nos foi prometida. São tempos sombrios, desgastantes e, por isso, difíceis.

Durante o nosso caminho por vales sombrios sentiremos dores e, muitas vezes, lamentaremos, mas, lutando contra os nossos incômodos, tendo como base as promessas de Deus, nós nos fortalecemos e construímos um espírito perseverante. Nesses momentos, que nós não só oramos por sermos resistentes, mas para que não percamos a esperança eterna.

Quando lemos a Bíblia, nós percebemos claramente que Deus prova a nossa fé, a fim de dependermos da Sua Verdade (da Sua ordem), que demonstremos fidelidade (fé), obediência e o compromisso de cuidarmos zelosamente acerca de tudo o que Deus tem colocado em nossas mãos.

Por sua vez, Satanás fará com que enxerguemos a Eternidade como sendo uma “miragem”, um cenário inexistente, e que a sua felicidade está sobre a Terra, no caos e na escuridão em que ele vive e na independência das regras de Deus.

2. Satanás usa o sofrimento para fins destrutivos do seu caráter cristão

O sofrimento que é suportado e enfrentado de acordo com os princípios bíblicos, produz transformações sadias de caráter e, por isso, ele traz a esperança. Você vê Deus agindo na sua vida, ou seja, você O vê podando e retirando áreas nocivas da sua personalidade. Esse processo é verdadeiro, quando você vê que o seu coração se torna cada vez mais puro e dedicado a Deus. (Mateus 5:6-9)

Por outro lado, o sofrimento que produz amargura, cinismo, desinteresse ou indiferença aos valores espirituais e morais divinos é o sofrimento que deu errado. Satanás adora usar nosso sofrimento dessa maneira. Ele quer criar ressentimentos em sua alma, em vez da esperança, que nela deveria residir. Ao contrário do que Jesus ensinou (Mateus 5:10-12), Satanás tentará fazer com que você alimente o sentimento de tristeza, frustração ou desânimo.

A questão é: Como Satanás realiza esse trabalho? Ele o faz de três modos:

2.1. Primeiro – Isole-se.

Ele procurará que você se isole das pessoas que o amam. Ele sussurra ou diz por meio dos seus agentes: “*Os membros da sua igreja não se preocupam com você! Deixe-os prá lá! Você é forte e não dependa da ajuda de ninguém!”* O que ele pretende? Afastá-lo da sua “Família Espiritual” — da sua igreja, do princípio bíblico de ajudar e fortalecer “uns aos outros”.

À Igreja, o Espírito de Deus pede que seus membros participem tanto das alegrias como das tristezas, dos que dela fazem parte. (Romanos 12:15; 1 Coríntios 12:26; Hebreus 13:3) Eu sei que muitos são desobedientes e, preocupados apenas com os seus próprios problemas, não se importam com as alegrias e as tristezas do seu próximo.

Esse tipo de cristão age como se fosse um parasita no Corpo de Cristo (a Igreja) e não como uma de suas células. Ele não entendeu o que é ser igreja, pois não age segundo as demandas do SENHOR. Ele só suga e não oferece nada de si a ninguém!

É nesse tipo de gente que Satanás quer que você foque em seus momentos de tristezas. Então, você questiona: “*Ninguém se preocupa com ninguém e como me ajudarão?*” Neste momento, você já caiu em uma armadilha, pois, segundo o ensinamento de Jesus, o “inimigo” é capaz de plantar o joio onde o trigo foi semeado. No entanto, mesmo entre o joio, ainda há o trigo e, portanto, Deus sempre tem os Seus, os quais poderão lhe trazer ajuda.

2.2. Segundo – Concentre-se em si mesmo.

Quando Satanás consegue fazer com que a sua atenção principal esteja voltada somente para dentro de si e não para “Alto”, ele o engana, fazendo com que você pense que o seu sofrimento é único, onipresente e supremo, quando ele não é nenhuma dessas coisas. (1 Pedro 5:8,9)

2.3. Terceiro – Viva fora do governo ou controle divino.

Satanás quer que você perca de vista o cuidado de Jesus pelos Seus. Não há momento ou lugar mais cruel e dolorido onde Ele não possa estar. Satanás quer que você acredite que Deus não será capaz de ajudá-lo. Ele quer que você acredite que o seu sofrimento, de alguma forma, está fora do olhar divino. Porém, eu afirmo que nada pode nos separar do amor de Deus (Romanos 8:35-39), a não ser o pecado (Isaías 59:1,2).

3. Deus usa o sofrimento para aperfeiçoar o nosso caráter e nos fortalecer na fé

O sofrimento não é fácil e, mesmo andando com Deus, ele não será brando. Mas, em muitos momentos, o sofrimento é o único meio de Deus para abrir nossos olhos à esperança eterna, aperfeiçoar o nosso caráter, fortalecer a nossa fé, unir-nos a Cristo e recebermos a ajuda de que necessitamos, para então, ajudarmos outras pessoas com o mesmo auxílio que Dele recebemos.

> 📖 3 Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai bondoso, o Deus de quem todos recebem ajuda! 4 Ele nos auxilia em todas as nossas aflições para podermos ajudar os que têm as mesmas aflições que nós temos. E nós damos aos outros a mesma ajuda que recebemos de Deus. (2 Co.1:3,4 NTLH)

Em tempos de sofrimento, nós teremos de optar entre Deus ou o Diabo! Entre o egoísmo ou uma vida dedicada ao Reino de Deus. Entre a Eternidade ou o mundo que está condenado à destruição, segundo o Próprio Jesus. Em tempos de sofrimento, teremos de optar entre a Verdade ou as mentiras que Satanás e seus agentes nos oferecem como sendo a felicidade e a salvação de nossas vidas. Teremos de optar entre o Espírito de Deus ou do mundo!

O meu desejo é que nunca nos falte a coragem de Cristo, em meio ao medo e ao espírito de terror que este mundo tenta nos impor, enquanto fazemos a vontade de Deus!

Que Deus nos abençoe!